

“Science Camp 2018, o Espaço”: 7 a 9 de junho em Barca d’Alva

Entre os dias 7 e 9 de junho de 2018, 14 alunos da turma 10º CT4 participaram numa atividade designada de **Science Camp 2018, o Espaço**.

Tal como o nome indica, tratou-se de um “Acampamento com Ciência”.

Esta atividade foi organizada pela Plataforma Ciência Aberta, com sede em Barca d’Alva (edifício na fotografia). Nesta Plataforma situada à beira do rio Douro, no alto de uma colina e de onde se avista uma



paisagem digna de postal, trabalha uma equipa jovem e multidisciplinar liderada por um professor de Matemática assessorado por gente muito dinâmica com formação diversa, desde a bioquímica, passando pelas neurociências, informática, etc.

Apesar de o tema original, “O Espaço” ter sido alterado à última hora por causa do mau tempo (estavam previstas observações diretas do céu que não haveria condições para acontecerem), os alunos da turma 10º CT4 não deram o seu tempo por mal empregue.

Participou também nesta atividade um grupo de alunos do 11º ano do Agrupamento de Escolas de Arganil. A maior parte das atividades eram realizadas em equipas mistas, constituídas por alunos das duas escolas, e isso proporcionou um convívio muito salutar entre todos.

Na Plataforma está patente uma exposição sobre as consequências que as alterações climáticas trouxeram a diferentes povos dos cinco continentes. Os alunos tiveram oportunidade de explorar a exposição, refletindo um pouco e conversando sobre o tema.

Fizeram outras atividades por equipas como a “Torre de esparguete” ou a construção e lançamento de um foguetão em que se empenharam imenso. Estas atividades foram um belo desafio com o qual os alunos puderam perceber a importância da colaboração de todos os elementos de uma equipa... Os foguetões (de água) foram construídos de acordo com instruções trazidas por uma equipa de estudantes do curso de aeronáutica da Universidade da Beira Interior.

O tema de outro *workshop* de que os alunos gostaram muito foi “Insetos em Ordem”. O tema foi inspirado numa exposição itinerante com o mesmo nome que tinha estado recentemente na Plataforma. Depois de uma breve explicação sobre a morfologia dos insetos, fomos até à beira do rio munidos de redes e frasquinhos de plástico e lá começámos a apanhar insetos. Depois desta “caçada” ainda houve tempo para uma bela

caminhada até terras de Espanha e apreciar uma bela paisagem desconhecida para alguns: bonitos socalcos de vinhas e oliveiras até ao Douro. De regresso à Plataforma, aprendemos que para observar com algum vagar e identificar os insetos bastava pô-los no frigorífico uns minutos... Depois, um a um, com a ajuda de uma chave dicotómica, procedemos à identificação da respetiva ordem. A verdade é que em pouco tempo, recolhemos uma diversidade enorme de insetos: saltões, joaninhas, escaravelhos, borboletas, etc...

No último dia fizemos uma visita à Igreja e ao Museu Etnográfico de Escalhão, uma aldeia do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo. Aí, os alunos puderam aprender sobre os usos e costumes do povo daquela zona nos meados do séc. XX.

O *Science Camp* acabou com um passeio até à aldeia medieval de Castelo Rodrigo (eleita no ano passado uma das “aldeias maravilha”), tendo antes passado por um miradouro fantástico do Vale do Águeda onde pudemos apreciar uma paisagem onde a mistura de xisto e granito é uma constante. Os penhascos que ali existem servem de casa a abutres de diferentes espécies.

Gozaram-se momentos deliciosos e de alegre convívio com um pouco de Ciência à mistura...

Regressámos à Escola todos mais ricos, com toda a certeza!

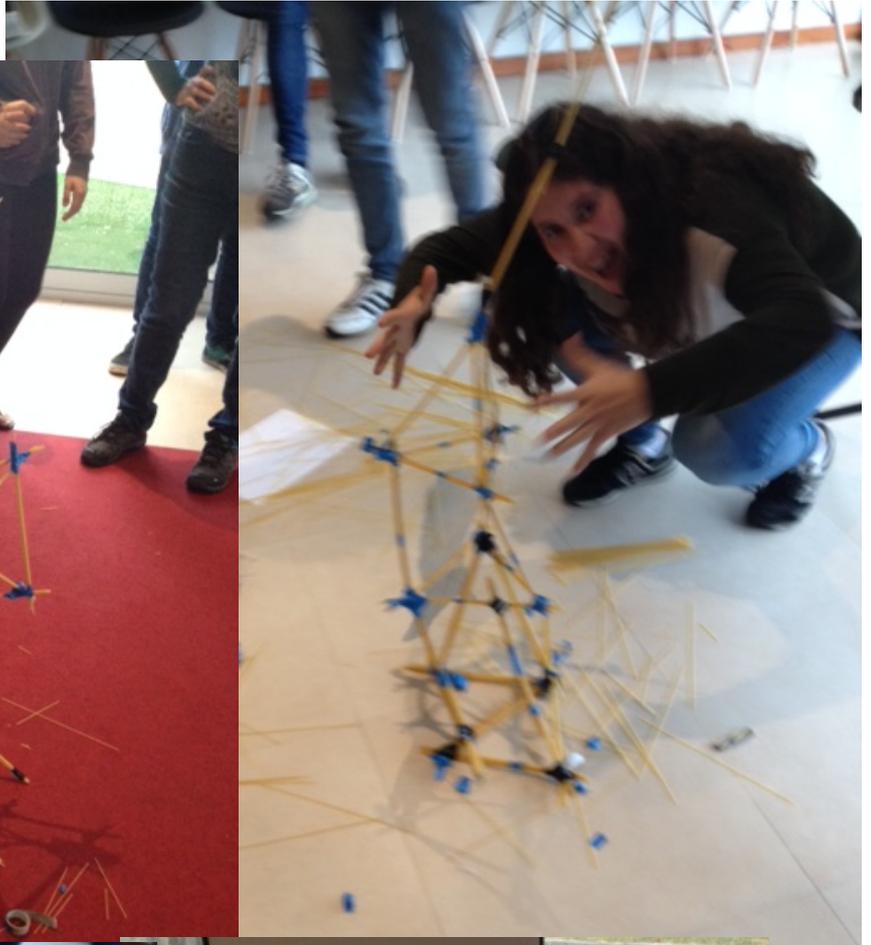
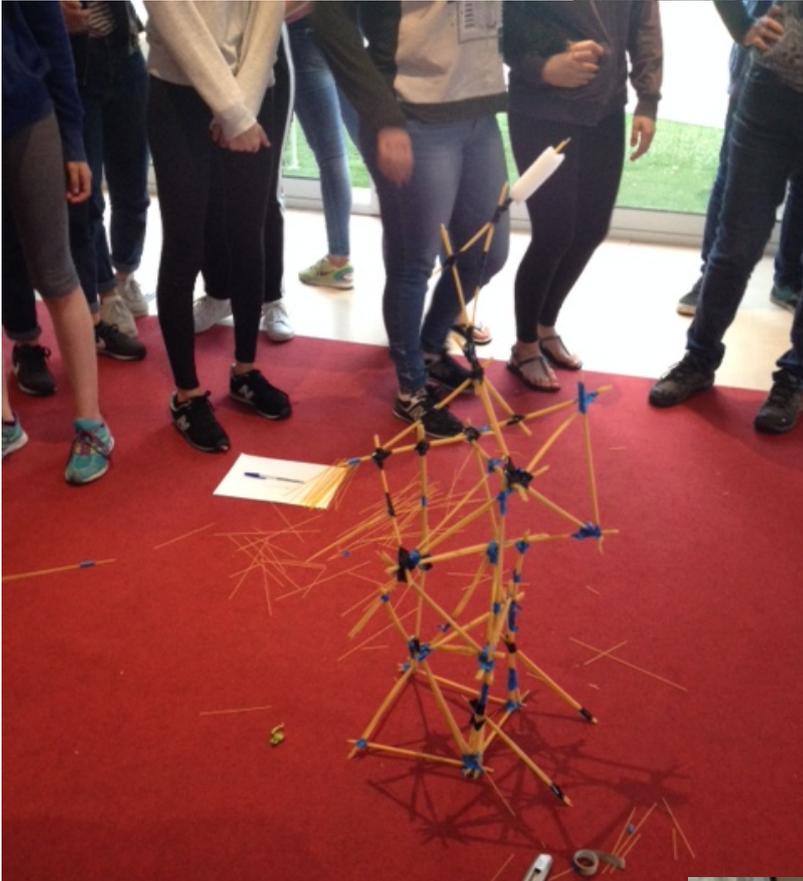


Na varanda do edifício da plataforma com o Douro atrás, Trás-os-Montes à esquerda e Espanha à direita (a varanda fica na Beira Alta...)



Tiradas no espaço contíguo ao Edifício da Plataforma de Ciência Aberta





“Torres de esparguete” – um desafio por equipa!

Castelo Rodrigo, foto conjunta com os alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil e a Equipa da Plataforma Ciência Aberta:

